



Galvastripper CL 200

Desplacante de níquel cobre e latão

Boletim Técnico

O **GALVASTRIPPER CL 200** é um deslocante destinado à remoção de camadas de níquel depositadas sobre substratos de cobre e latão. O processo é realizado por simples imersão, promovendo a remoção seletiva do revestimento sem ataque ao metal base. É fornecido na forma de um composto sólido granular, de coloração levemente amarelada.

Condições operacionais

Concentração	100 g/L de GALVASTRIPPER CL 200 50 mL/L de Ácido Sulfúrico
Temperatura	Ambiente até 70 °C. O aumento da temperatura acelera a velocidade de remoção.
Tempo	Depende da espessura da camada de níquel. Como referência, o tempo de remoção costuma ser semelhante ao tempo empregado na deposição do revestimento.

Equipamentos

Tanque	Ferro com revestimento de PVC, Polipropileno ou Polietileno.
Resistência de aquecimento	Pyrex

Operação

Manter as peças imersas no **GALVASTRIPPER CL 200** até que apresentem escurecimento da superfície (coloração preta), indicando a remoção da camada de níquel. Após essa etapa, realizar lavagem abundante em água corrente. Em seguida, imergir as peças em solução de Cianeto de

Sódio (50 g/L) até o desaparecimento da coloração escura e exposição do substrato de latão. Finalizar o processo com lavagem abundante em água corrente.

Nota de segurança: o manuseio de soluções contendo cianeto de sódio deve ser realizado sob condições controladas, com utilização dos EPIs adequados e seguindo rigorosamente os procedimentos de segurança e tratamento de efluentes aplicáveis.

Manutenção

Quando o **GALVASTRIPPER CL 200** atingir o limite de sua capacidade de remoção (saturação), recomenda-se a preparação de um novo banho deslocante para restabelecer a eficiência do processo.

Cuidados no manuseio

Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) durante a manipulação, incluindo luvas, botas, avental de borracha e óculos de segurança.

Tratamento de efluentes

As águas residuais geradas pelo **GALVASTRIPPER CL 200**, bem como o próprio banho esgotado, devem ser neutralizados com solução de Soda Cáustica, ajustando o pH para a faixa de 8,5 a 9,0, a fim de promover a precipitação dos metais dissolvidos. Após a neutralização, o efluente deverá ser submetido à filtração para retenção do lodo formado antes do descarte, conforme os requisitos ambientais aplicáveis.

As águas residuais provenientes da solução de Cianeto de Sódio, assim como a própria solução, devem ser tratadas separadamente ou juntamente com outros efluentes contendo cianeto, mediante tratamento com Hipoclorito de Sódio (10% de cloro ativo) para destruição do cianeto residual. Somente após a completa eliminação do cianeto residual, o efluente poderá ser submetido à neutralização com Ácido Muriático para precipitação dos metais, seguida de filtração para separação e retenção do lodo gerado, devendo o descarte do efluente tratado atender aos requisitos ambientais e legais aplicáveis.

ATENÇÃO: Nunca adicionar ácido de qualquer natureza a soluções contendo Cianeto de Sódio, mesmo após o tratamento, sem a confirmação da completa eliminação do cianeto residual. A acidificação de compostos contendo cianeto pode provocar a formação de gás cianídrico (HCN), altamente tóxico, representando risco grave à saúde, à segurança dos operadores e ao meio ambiente.

Quaisquer outros esclarecimentos, entrar em contato com o nosso Departamento Técnico.

Rev.
07/2026

Este boletim técnico deve servir apenas como orientação. As informações contidas no documento são baseadas em nossos conhecimentos técnicos mais atualizados, mas não devem ser interpretadas como aconselhamentos específicos. Caso ocorram dificuldades na aplicação de nossos produtos, recomendamos entrar em contato com nosso departamento técnico.

GALVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Av. Indústrias, 275 módulo 112

Porto Alegre - RS Cep: 90200-290

Fone: (51) 3341-5155

www.galva.com.br